



Boletim

SATÉLITE



Órgão Oficial de Comunicação do SINTTEL-SE - Ano XXII - Nº 23/2008 - Aracaju (SE), 12 de Setembro de 2008.

ESTRATÉGIA DE PECHINCHEIRO

Índice de reajuste para salários e benefícios propostos pela MM Telecom não repõe nem a inflação!

Fiel à lógica de maior lucro à custa da exploração dos trabalhadores, a MM Telecom inicia a negociação do reajuste das cláusulas econômicas do ACT 2007/2009 com uma proposta abaixo dos índices inflacionários.

No dia 18 de Agosto, a categoria reunida em Assembléia Geral aprovou a pauta do Sinttel-SE para a negociação das cláusulas econômicas do ACT 2007/2009. Em 20 de Agosto a referida pauta foi entregue à MM Telecom, que solicitou reunião com o Sinttel-SE no dia 4 de Setembro, mas de forma inexplicável e, sobretudo, lamentável, só nos enviou sua contraproposta em 10/09. O pior é que a proposta patronal, ao invés de sinalizar a possibilidade de repor, no mínimo, as perdas registradas com a inflação do período, medida pelo INPC em 7,1%, a empresa propôs um indecente reajuste de 5% linear, ou seja, ao trabalhador ficou o prejuízo de arcar com exatos 2,1% de perda.

PIOR DO QUE ESCRAVOS

Ao que parece, a MM Telecom está querendo impor uma forma mais selvagem de escravidão: aquela em que o trabalhador, além de receber salários e benefícios defasados, ainda tem que pagar para continuar subempregado! Esta é a dura realidade que temos constatado a partir de denúncias a respeito de abusos da empresa, onde o trabalhador é tratado como ver-

dadeiros escravo, sem hora para almoço, sem remuneração de horas extras e sem receber por função de confiança. E o pior de tudo isso é o patrulhamento de pressão feito pelos gerentes, fiscalizando diariamente de moto, à moda dos capitães-do-mato da época da escravidão, os trabalhadores, para ver se pega alguma irregularidade! Só está faltando o chicote!

SOMOS DO DIÁLOGO E DA LUTA!

A gente entra em negociação com a perspectiva de que o bom senso e a responsabilidade prevaleçam. Era esta a postura que esperávamos e ainda esperamos da direção da MM Telecom. Entretanto, da mesma forma como cultuamos o diálogo para resolver as questões de interesse dos trabalhadores, também sabemos e somos capazes de partir para o confronto e para a justiça. E neste contexto não está descartada a greve como forma legítima de fazer a empresa respeitar os nossos direitos!

O que não podemos é admitir é discriminação, falta de reconhecimento, injustiça. Não dá pra aceitar que a empresa pratique melhores salários, vantagens e benefí-



cios em outros estados em que atua, e venha querer nivelar por baixo o profissional sergipano. Não acredita? Então, reflita sobre as seguintes informações da MM Telecom em outros estados:

A MM TELECOM EM OUTROS ESTADOS

O Valor do Ticket Alimentação que a empresa paga no Mato Grosso do Sul é de 14 reais e o trabalhador só desconta 2 reais. Sabe quanto ela paga por locação de veículos lá? Veículo Médio: 800 reais; Veículo Grande: 1.800 a 2.200 reais; Mulk: 3 mil reais! E tem mais: O convênio médico deles é UNIMED e a empresa paga insalubridade e periculosidade a todos os trabalhadores que têm direito ao adicional. No Pará e no Mato Grosso do Sul

tem tabela de piso salarial, mas para Sergipe e Bahia a empresa nem cogita negociar tal tabela! A nossa luta é por salários dignos, respeito aos nossos direitos e condições de trabalho salutar e seguras. Abrace esta causa! Se você não lutar para provar a sua capacidade e o seu valor, a empresa nunca vai lhe reconhecer e lhe pagar dignamente! Por tal razão, entre nesta luta ao lado do Sinttel-SE. E no dia 16 compareça à Assembléia Geral para discutir, dizer NÃO à proposta patronal e aprovar os encaminhamentos de luta do sindicato para a gente virar o jogo em favor dos trabalhadores. Veja no verso deste Boletim a proposta do Sinttel-SE e a contraproposta da MM Telecom.

Assembléia Geral dia 16/09/2008 - no Sinttel-SE - Compareça e Participe!
18 horas (1ª Convocação) 18:15 horas (2ª Convocação).

Sinttel-SE faz alerta à direção da MM Telecom sobre o descumprimento de várias cláusulas do atual Acordo Coletivo

Em correspondência datada de 20 de agosto, a Presidente do Sindicato, Iaraci Maria Silva, cobra da referida empreiteira o respeito às cláusulas do ACT, sob pena de ajuizamento de ação judicial.

Na correspondência, dirigida ao Gerente José Ricardo Moura, a dirigente do Sinttel-SE informa que, segundo denúncias apresentadas por diversos trabalhadores na Assembléia Geral realizada pelo sindicato no dia 18 de agosto, a empresa não estava cumprindo as cláusulas nona, décima, décima primeira, décima quarta, décima quinta, décima oitava e décima nona, do atual Acordo Coletivo de Trabalho.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Iaraci informou ainda que, segundo as denúncias da categoria, além de descumprir as referidas cláusulas do ACT, a empresa estaria formando equipes de 3 pessoas no interior, sem encarregado, atribuindo a um dos trabalhadores o mesmo papel que caberia ao encarregado, porém sem pagar a devida gratificação. Além disso, de forma flagrantemente irregular, o Pessoal de Fibra ótica tem sido obrigado a trabalhar um domingo e no domingo seguinte fica de sobreaviso, sem direito a folga e sem remuneração do sobreaviso.

Além dessas irregularidades, a MM Telecom também está subtraindo o horário dos OSC e Cabistas almoçarem. É que a empresa está impondo horários alternados ao pessoal que trabalha nos DG's AJU e GGU, fato que tem impedido os OSC e Cabista de usufruírem o direito a fazer suas refeições no horário assegurado por lei.

SOLUÇÃO ADMINISTRATIVA OU AÇÃO JUDICIAL

A pretensão do Sinttel-SE, caso a MM Telecom não resolva tais pendências imediatamente, é protocolar representação contra a MM Telecom junto à DRT/SE e Ministério Público do Trabalho e depois ingressar com ação judicial cobrando o rigoroso cumpri-

mento das cláusulas do ACT.

No que diz respeito às demais denúncias, a Presidente solicitou que a empresa, administrativamente, passe a pagar a gratificação ao empregado que exercer a função de encarregado nas equipes, respeite o direito de folga e de recebimento dos valores de sobreaviso do pessoal de fibra ótica e garanta o horário de almoço dos OSC e Cabistas, atualmente prejudicados com o horário alternado dos DG's AJU e GGU. Iaraci finaliza a correspondência alertando à empresa que o sindicato espera uma solução imediata, caso contrário, o departamento jurídico tomará as providências legais cabíveis.



QUADRO COMPARATIVO - PROPOSTA SINTTEL-SE - PROPOSTA MM TELECOM		
CLÁUSULAS ECONÔMICAS DO ACORDO COLETIVO	REIVINDICAÇÕES DO SINTTEL-SE	RESPOSTA DA MM TELECOM
1. Reajuste Linear de Salário	Reajuste linear de 15%	Reajuste Linear de 5%
2. Piso Salarial	Cabista A: R\$ 620,00 Cabista B: R\$ 670,00 Cabista C: R\$ 750,00 Despachante: R\$ 615,00 Instalador/Osc: R\$ 620,00 Examinador: R\$ 530,00 Linheiro: R\$ 620,00 Técnico de Dados: R\$ 850,00 Técnico de Velox: R\$ 690,00 Encarregado: R\$ 1.100,00	Reajuste de 5% sobre salário base de agosto de 2008.
3. Reajuste do Valor de Aluguel de Veículos	Carro Pequeno: R\$ 700,00. Carro Médio: R\$ 970,00. Carro Grande: R\$ 1.600,00. Moto: R\$ 370,00.	Reajuste de 5% sobre os valores vigentes em agosto de 2008.
4. Produção	Osc/reparo: R\$ 8,00 até 80 notas . Acima de 80 notas R\$ 10,00. Técnico Velox: R\$ 25,00 de 2ª a 6ª feira. Sab/dom/feriados: R\$ 30,00. Manutenção Velox: R\$ 15,00 por serviço. Dados: R\$ 15,00 por instalação. Examinador: R\$ 0,30 por TT e Osc. OSC/TUP: R\$ 0,50 por TUP Cabista: R\$ 15,00 de reparo por defeito.	Reajuste de 5% sobre os valores vigentes em agosto de 2008
5. Benefícios	Vale Refeição: R\$ 14,00 Cesta Básica: R\$ 130,00 Deslocamento: R\$ 1,00 por Km.	Reajuste de 5% sobre os valores vigentes em abril de 2008.